

SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

Relatório de actividades de Novembro de 1956  
a Junho de 1958

Organização dos Serviços

Inicialmente criados apenas para a construção da Sede e do Museu, os Serviços foram desdobrados em Setembro de 1957 em Serviços de Projectos e Obras e Serviços de Belas Artes e Museu.

Os Serviços ocuparam-se até Setembro de 1957, exclusivamente do problema da programação do museu e do edifício da Sede. De então para cá o âmbito das suas actividades foi alargado a outros trabalhos que interessam à Fundação.

O pessoal dos Serviços, colaborando a princípio apenas em regime de tarefa de prestação de serviços, foi admitido definitivamente ao serviço da Fundação no decurso do primeiro trimestre do ano corrente. À medida que as necessidades o têm demonstrado tem sido admitido mais pessoal.

A organização de um serviço técnico na Fundação, dadas as suas multiplas responsabilidades, exige garantias de eficiência de rendimentos de trabalho de alto nível profissional para corresponder à finalidade da sua criação. Requer devoção completa do pessoal à realização de uma obra, o que explica o cuidado posto no seu recrutamento.

O exame atento dos projectos submetidos à apreciação da Fundação, ou a elaboração de projectos destinados a doações, ou ainda destinados à Fundação, devem obedecer a princípios de orientação bem estabelecidos e, sobretudo, apresentarem-

-se soluções bem esclarecidas sobre os problemas propostos.

Assim, os Serviços deverão dispor, no que se refere a estudos e projectos, de um grupo permanente de técnicos que deverá estar apto a elaborar relatórios ou projectos, com soluções ponderadas e sem perder de vista o importante aspecto da sua apreciação económica.

Quanto a obras e outras actividades técnicas, deverá, oportunamente, ser organizado mais um grupo permanente de técnicos, capaz de dirigir ou de informar os trabalhos realizados ou subsidiados pela Fundação, colhendo simultaneamente os elementos estatísticos e técnicos indispensáveis para manter actualizado o serviço de estudos e projectos e confirmar a justeza dos investimentos feitos.

É esta, em linhas gerais, a orientação que parece de seguir-se, devendo o desenvolvimento dos Serviços ser efectuado com prudente parcimónia, de acordo com as necessidades reais que se verificarem.

#### Trabalhos executados para as instalações da Sede e do Museu

De Novembro de 1956 a Setembro de 1957 tratou-se exclusivamente da localização das instalações da Fundação e da programação geral dos edifícios a construir.

O estudo aprofundado das diferentes soluções de localização em Lisboa da Sede e do Museu, conduziu, em Abril de 1957, à aquisição para o efeito do parque de Santa Gertrudes em Palhavã.

Iniciou-se em Novembro de 1956 o estudo da colecção de objectos de arte, a elaboração do respectivo ficheiro para efeitos estatísticos e, sobretudo, para servir de base à programação do Museu. Este trabalho que foi executado pelas

Lisboa

conservadoras, exigiu a sua deslocação a Paris para complemento da identificação dos objectos da colecção e completagem da sua reprodução fotográfica. Tiraram-se então cerca de 1500 fotografias.

Em Agosto de 1957 ficaram praticamente concluídos os trabalhos essenciais que serviriam de base para a programação definitiva do museu.

A partir daquela data iniciaram-se os trabalhos de programação do museu, já então executados pelo novo Serviço de Belas Artes e Museu com os quais os Serviços de Projectos e Obras têm estado a colaborar para conclusão daquela programação.

Enquanto prosseguiam os trabalhos de programação do museu, fizeram-se os estudos indispensáveis da orgânica a prever para a Fundação e em Junho de 1957 foi possível apresentar o primeiro programa geral das instalações da Sede e do Museu. Este programa sofreu, entretanto, sucessivas alterações e aperfeiçoamentos, estando-se a partir de Fevereiro de 1958 a dar-se-lhe uma feição gráfica para avaliação mais aproximada de áreas, de distribuição de Serviços e de circulações, trabalho este em conclusão na parte que respeita a toda a orgânica administrativa.

Em Abril deste ano houve oportunidade de em Paris visitar o novo edifício da UNESCO e de examinar os novos projectos dos museus do Havre e de Paris (Artes e tradições populares). Também no ICOM, serviço que na UNESCO se ocupa de museus, foi possível obter informações pormenorizadas sobre o sentido da evolução actual da museologia, em face da experiência colhida na construção dos novos museus da América e da Europa, principalmente na Itália.

Todos estes elementos informativos foram de grande utilidade para o prosseguimento dos trabalhos de programação do museu que estão agora a prosseguir activamente de colabora-

ção com os Serviços de Belas Artes e Museu.

Estão a decorrer as sondagens geológicas no Parque de Palhavã de reconhecimento das formações locais para estudo das fundações dos novos edifícios.

### Outros trabalhos

Estes Serviços ocuparam-se da construção das instalações provisórias no Parque de Palhavã, a partir de Agosto de 1957.

Em 1ª. fase construiu-se um pavilhão e adaptou-se o da antiga administração da Feira Popular.

Em 2ª. fase adaptou-se a antiga garage às instalações das bibliotecas itinerantes e iniciou-se a construção de mais um pavilhão para transferência dos Serviços de S. Nicolau para a Palhavã.

Durante o período que decorreu de Agosto de 1957 até ao presente foi necessário acompanhar a desocupação do Parque de Palhavã das instalações da Feira Popular.

Iniciou-se a construção de um pavilhão de trabalho que substituirá o antigo cinema da Feira e que será utilizado para estudo dos arranjos do museu e organização de actividades culturais da Fundação.

No Parque de Palhavã iniciaram-se os trabalhos de limpeza geral e de conservação de arvoredo, dando-se-lhe um arranjo condigno com a presença das instalações administrativas da Fundação.

Estão em curso trabalhos indispensáveis de conservação corrente do Palácio Pombal em Oeiras. Aproveitou-se esta oportunidade para se proceder a uma desinfecção total de todas as madeiras e a uma desinfestação geral do Palácio. Estudam-se actualmente os dispositivos necessários para se armazenar no

Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa

Palácio Pombal a colecção de objectos de arte que virá de Paris.

Fnalmente, estes Serviços deram o seu parecer e acompanharam a elaboração dos projectos de algumas obras subsidiadas pela Fundação: dois asilos em Viseu, um asilo em Lisboa, uma instituição em Guimarães, restauro da Madre de Deus e um parecer sobre uma obra no Médio-Oriente.

### Pessoal

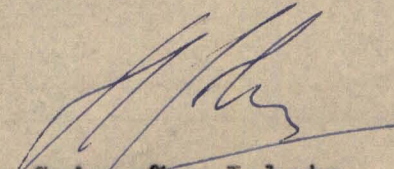
De acordo com a orgânica indicada anteriormente e que só o desenvolvimento dos trabalhos aconselhará a sua sucessiva ampliação, já se encontra a exercer a sua actividade nestes Serviços o seguinte pessoal permanente:

- Um engenheiro consultor, Director dos Serviços
- Dois engenheiros civis
- Dois architectos
- Dois desenhadores
- Uma dactilógrafa
- Um encarregado de jardinagem
- Dois auxiliares da sala de desenho
- Dois cantoneiros de jardins

Existe pessoal de jardinagem, assalariado eventualmente, oscilando entre 20 e 30 homens.

No decurso do próximo semestre e considerando a ampliação de atribuições dos Serviços, será indispensável promover a admissão de mais pessoal auxiliar.

Lisboa, 2 de Junho de 1958

  
Luís de Guimarães Lobato  
Eng<sup>o</sup>. Consultor